

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS POR ENFERMEIROS NA CONSULTA DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sílvia Helena Pereira Gomes<sup>1</sup>

Josueida Carvalho Souza<sup>2</sup>

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro<sup>3</sup>

Ednaldo Cavalcante de Araújo<sup>4</sup>

Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos<sup>5</sup>

**Introdução:** A criança é um ser vulnerável com necessidade de assistência sistemática e constante<sup>1</sup>. Bem como carece de acompanhamento que vislumbre seu desenvolvimento na ausência do mero processo patológico. A consulta de puericultura é realizada por médicos e enfermeiros através de um acompanhamento da criança saudável, com o objetivo de reduzir a incidência de patologias, aumentando as possibilidades de crescimento e desenvolvimento desses indivíduos em todo seu potencial<sup>2</sup>. A puericultura faz parte de um dos vários programas ofertados pela Atenção básica na Saúde da Família. É uma área voltada principalmente para os aspectos de prevenção e de promoção da saúde, atua no sentido de manter a criança saudável para garantir seu pleno desenvolvimento, de modo que atinja a vida adulta sem influências desfavoráveis e problemas trazidos da infância<sup>3</sup>. Suas ações priorizam a saúde em vez da doença, e seus objetivos básicos contemplam a promoção da saúde infantil, prevenção de doenças e educação da criança e de seus familiares, por meio de orientações antecipatórias aos riscos de agravos à saúde, podendo oferecer medidas preventivas mais eficazes<sup>3</sup>. Privilegiando a díade Mãe/Filho<sup>4</sup>. A mãe e familiares devem estar orientados a cada consulta sobre medidas de prevenção de doenças e cuidados com a criança, inseridos em seu contexto socioeconômico, sendo ação indispensável do enfermeiro a difusão do conhecimento através de orientações, buscando a autonomia da mãe/cuidador tornando-a capacitada para exercer um melhor cuidado ao seu filho<sup>5</sup>. Destarte, é de suma importância que o enfermeiro esteja apto a realizar o acompanhamento dessa criança em sua totalidade e o faça baseado em ações que favoreçam a promoção e prevenção da saúde, capacitando mãe, familiares e cuidadores para que se tornem sujeitos ativos de seu processo de saúde. **Objetivo:** Relatar experiência de discentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENFERMAGEM) da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) na observação de consultas de puericultura realizada pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um município da zona da mata do estado do Pernambuco, em Março de 2013, durante atividade da disciplina de educação em saúde ministrada no PPGENFERMAGEM, em consulta de puericultura realizada por uma enfermeira da ESF. No seu desenvolvimento foi utilizada de estratégia audiovisual para registro das consultas para auxiliar em avaliação posterior. **Resultados:** A observação da consulta de puericultura do enfermeiro foi realizada em um único encontro, com o objetivo de avaliar as ações de educação em saúde desenvolvidas pelo profissional da ESF durante suas consultas de puericultura, não sendo informado ao sujeito o motivo da observação. A observação se iniciou com a chegada das

1. Enfermeira; Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE); [enf.silviagomes@yahoo.com.br](mailto:enf.silviagomes@yahoo.com.br)

2. Enfermeira; Especialista em Saúde Coletiva e em Enfermagem do Trabalho, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

3. Enfermeira; Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

4. Enfermeiro; Pós-Doutorado em Enfermagem/Sociologia pela Université Paris-Decartes, França; Editor da Revista de Enfermagem UFPE on line/Reuol; Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

5. Enfermeira; Doutora em Enfermagem Enfermagem de Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

discentes na unidade, onde foi possível verificar o desconforto da mãe e/ou cuidador e da criança relacionado à estrutura física da unidade de Saúde da Família e as dúvidas quanto à realização da consulta de puericultura que seria realizada pelo enfermeiro, não havendo informações sobre o conteúdo nem objetivo da consulta na sua chegada. Foram observadas puericulturas realizadas pelo enfermeiro durante uma manhã de rotina da unidade. Durante as consultas foram observadas a ausência de ações de educação em saúde, sendo as mesmas, mecanizadas partindo apenas da concepção de avaliação física, “instrução” do indivíduo e manutenção de atos, onde o profissional não realizou contextualização da condição da criança com o ambiente em que ela vive, nem relacionou seu desenvolvimento físico e cognitivo com suas atividades cotidianas no contexto familiar e necessidades humanas básicas, não realizando o incentivo na busca da criticidade da mãe e/ou cuidador quanto às influências das condições de vida no desenvolvimento da criança, mantendo o usuário da ESF como um indivíduo passivo de cuidados e sem interação na sua saúde. **Conclusão:** A unidade de Saúde da Família inserida na comunidade não aparece como um ambiente estruturado para o conforto e bem estar da população usuária, ficando evidente a necessidade da adequação do ambiente físico da unidade para melhoria da comodidade da população inserida na sua área de atuação, com vistas a favorecer sua presença e suas relações nesse espaço. Momentos como o da chegada da mãe e/ou cuidador na ESF são imprescindíveis para informa-la quanto à importância de sua presença na consulta devido seu papel na vida daquela criança, o valor de ações que visam a promoção e prevenção da saúde. O período de espera para entrada no consultório é uma ocasião de grande valia para realização de ações conjuntas de educação em saúde, onde os usuários presentes podem interagir entre si, tirando dúvidas e compartilhando vivências, porém esses momentos não estão sendo vislumbrados como deveriam pelo enfermeiro da unidade, que se detém apenas a consulta mecanizada, delimitada dentro do espaço do consultório, na qual não há ação de educação em saúde à mãe/cuidador. Os resultados obtidos nessa experiência ressaltam a necessidade de realização de ações de caráter educativo e participativo da população pelos profissionais de saúde. **Contribuições para Enfermagem:** Torna-se notória a ausência de ações educativas realizadas pelo enfermeiro durante o exercício de sua profissão, independente da faixa etária que esteja atendendo e o contexto em está inserido, devendo-se ressaltar a importância de tais ações para introdução da população como sujeito ativo de sua saúde.

1 Vasconcelos SVM, Frota MA, Martins MC, Machado MM. Puericultura em enfermagem e educação em saúde: percepção de mães na estratégia saúde da família. Esc Anna Nery (impr.)2012 Abr/Jun; 16(2):326-33.

2 Campos RMC, Ribeiro CA, Silva CV, Saporoli ECL. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(3):566-74

3 Ciampo LAD, Ricco RG, Daneluzzi JC, Ciampo IRLD, Ferraz IS, Almeida CAN. O programa saúde da família e a puericultura. Ciências & Saúde Coletiva 2006; 11(3):739-43.

4 Moita KMT, Queiroz MVO. Puericultura: Concepções e prática do enfermeiro no Programa Saúde da Família. Rev Rene 2005 Jan/Abr; 6(1):9-19.

1. Enfermeira; Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE); [enf.silviagomes@yahoo.com.br](mailto:enf.silviagomes@yahoo.com.br)

2. Enfermeira; Especialista em Saúde Coletiva e em Enfermagem do Trabalho, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

3. Enfermeira; Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

4. Enfermeiro; Pós-Doutorado em Enfermagem/Sociologia pela Université Paris-Decartes, França; Editor da Revista de Enfermagem UFPE on line/Reuol; Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

5. Enfermeira; Doutora em Enfermagem Enfermagem de Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

5 Vieira VCDL, Fernandes CA, Demitto MDO, Bercini LO, Scochi MJ, Marcon SS. Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro. *Cogitare Enferm* 2012 Jan/Mar; 17(1):119-25.

Descritores: Enfermagem, Educação em Saúde, Puericultura.

Área Temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.

1. Enfermeira; Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE); [enf.silviagomes@yahoo.com.br](mailto:enf.silviagomes@yahoo.com.br)
2. Enfermeira; Especialista em Saúde Coletiva e em Enfermagem do Trabalho, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).
3. Enfermeira; Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).
4. Enfermeiro; Pós-Doutorado em Enfermagem/Sociologia pela Université Paris-Decartes, França; Editor da Revista de Enfermagem UFPE on line/Reuol; Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).
5. Enfermeira; Doutora em Enfermagem Enfermagem de Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).